

Declaração da UNI Americas sobre a escalada da violencia no Chile

Em nome da UNI Americas, expressamos a nossa profunda reprovação à repressão do governo do Chile contra as manifestações de protestas sociais que vem acontecendo desde a semana passada no país.

Condenamos a violencia do Estado e a presença do Exército nas ruas, disparando com munição letal contra os e as manifestantes desarmados. Condenamos também a prisão de mais de 1.900 pessoas e as 13 mortes já confirmadas, assim como os vários gravemente feridos, incluindo crianças e adolescentes.

Percebemos que vários setores da população chilena já chegaram ao seu limite de aceitação diante das políticas de privilégios para alguns. O modelo neoliberal implantado por Piñera, profundizou a desigualdade e a pobreza e é o único responsável por este momento de revolta social.

Advertimos várias vezes que a deslegitimação dos sindicatos e de um verdadeiro diálogo social pode levar a situações limite, que não encontram nem contenção nem direção.

O não reconhecimento dos interlocutores sociais, junto a estas situações de rebento, podem ser aproveitadas por grupos de ultra direita antisistema que minarão ainda mais contra a paz social.

Fazemos um chamado ao retorno da institucionalidade democrática e pedimos dar fim a violencia, retirando o Exército das ruas e dialogando com o movimento sindical e demais representantes sociais. O governo de Piñera tem que ouvir as vozes de quem já não suporta o nível de pauperização a que está sendo levada a maioria da população.

Da mesma forma, expressamos a nossa solidariedade com o povo chileno, especialmente com os nossos afiliados, nestes momentos difíceis.

Em solidariedade,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Marcio Monzane'.

Marcio Monzane
Secretario Regional
UNI Américas

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Héctor Daer'.

Héctor Daer
Presidente
UNI Américas